Avaliação motora em pessoas com deficiências e transtornos de Neurodesenvolvimento: instrumentos e adaptações

Autor(res)

Jose Irineu Gorla
Vanina Dalto
Ítalo Ferreira Rocha
Josiane Rodrigues Martins

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Transtorno refere-se à perturbação ou desvio do funcionamento normal do organismo, seja físico, mental ou comportamental. Podem afetar a saúde de modo temporário ou prolongada. Causam sofrimento e/ou prejuízos na vida diária do indivíduo. Estes não são necessariamente doenças, e nem sempre possuem causas conhecidas ou sintomas específicos.
Os transtornos do neurodesenvolvimento afetam o desenvolvimento cerebral e o funcionamento do sistema nervoso central. Ocorrem durante a gestação ou nos primeiros anos de vida por causas genéticas, biológicas, ambientais ou adquiridas específicos de aprendizagem.
Surgem normalmente na infância e persistem ao longo da vida. Impactam diversas áreas, como cognição, comunicação, atenção, aprendizagem, coordenação motora e interação social, podendo variar de intensidade.
Associação Brasileira do Déficit de Atenção – ABDA cita casos de TDAH entre 5% e 8% a nível mundial.
Estima-se que 70% das crianças com o transtorno apresentam outra comorbidade e pelo menos 10% apresentam três ou mais comorbidades. O TEA tem prevalência estimada de 1 em cada 54 crianças nos Estados Unidos, CDC. No Brasil mostram que a prevalência de TEA pode variar de 0,1% a 1,0% da população. O Censo 2022 no Brasil, revelou 14,4 milhões com deficiência (sendo a população idosa em maior número - 45,4%).
Avaliação Diagnóstica ou Inicial envolve a coleta, análise e interpretação de dados provenientes de testes, medidas, ou de forma observacional, os quais permitem identificar a fase de desenvolvimento motor que a criança se encontra. Ajuda o profissional a calcular as necessidades dos indivíduos e, elaborar o seu planejamento de atividades, Avaliação Somativa É a soma de todas as avaliações realizadas no fim de cada unidade do planejamento, com o objetivo de obter um quadro geral da evolução do indivíduo. ´
e necessário adaptar ferramentas para poder realizar as avaliações.

Objetivo

Conceituar os aspectos relevantes na avaliação motora em pessoas com deficiência e transtornos de Neurodesenvolvimento através da literatura.
Identificar as avaliações, testes e instrumentos utilizados além das adaptações necessárias, destacando as

potencialidades das avaliações e seus métodos de aplicação.
Pontuar os desafios na avaliação e intervenção dessa população.

Material e Métodos

Este estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura. Esse tipo de revisão permite a sistematização do conhecimento científico a partir de estudos com metodologias diversas (experimental e não experimental), fazendo com eles se tornem uma parte maior das iniciativas da Prática Baseada em Evidências.
O estudo foi conduzido em seis etapas:
1) Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa;
2) Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão;
3) Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados;
4) Categorização dos estudos selecionados;
5) Análise e interpretação dos resultados;
6) Síntese do conhecimento

Resultados e Discussão

A heterogeneidade de protocolos (tipo, dose, setting) e amostras pequenas dificultam padronização e tradução para a clínica (OKKENHAUG; JENSEN; SOLHAUG, 2024). Pouco uso de medidas centradas no participante (prazer, participação social), e desfechos muitas vezes focados em aptidão/ sintomas, não em manutenção da atividade. (PAPADOPOULOS et al., 2020).
Falta de uso de importantes instrumentos de avaliação pelos profissionais da saúde, para essas pessoas.
Há receio em aplicarem devido às dificuldades associadas aos transtornos e deficiências.
Os profissionais desconhecem as possibilidades de avaliações, testes e adaptações já praticadas e validadas pela ciência.
As potencialidades incluem Identificar os níveis do desenvolvimento e possíveis defasagens no desenvolvimento motor precocemente. Estes dados são a base para o planejamento para uma intervenção eficaz.
Os desafios são variados. Os fatores podem ser neurobiológicos, motores e sensoriais, classificados como individuais. Fatores psicossociais e familiares; ambientais e de acessibilidade; específico por condição associada.
A formação e experiência profissional permitem o manuseio do material, aplicação prática, população, interpretação dos resultados. Ter a infraestrutura inacessível (espaços, vestiários, equipamentos) e excesso de estímulos (audiovisuais) prejudicam a participação. Há oferta limitada de programas inclusivos com avaliações e testes. (OKKENHAUG; JENSEN; SOLHAUG, 2024; PAPADOPOULOS et al., 2020).

Conclusão

A avaliação motora em pessoas portadoras de deficiências e de transtornos do neurodesenvolvimento é essencial para diagnóstico e intervenção precoce.
Ferramentas como os instrumentos de avaliação, são utilizados para identificar as limitações e déficits funcionais e comportamentais; Atender as especificidades do indivíduo, adaptando as ferramentas.
Se os indivíduos com deficiências e TND´s não receberem intervenções eficazes durante a infância, os sintomas e deficiências se estenderão até a idade adulta, limitando e dificultando a realização de suas AVD's e de atividade física.

Referências

BARKLEY, R. A. Major life activity and health outcomes associated with attention deficit/hyperactivity disorder. Journal of Clinical Psychiatry, v. 63, p. 10–15, 2002. DOI: 10.1017/S0033291705006410.

BIEDERMAN, J.; MONUTEAUX, M. C.; MICK, E.; SPENCER, T.; WILENS, T. E.; SILVA, J. M.; et al. Young adult outcome of attention deficit hyperactivity disorder: a controlled 10-year follow-up study. Psychological Medicine, v. 36, n. 2, p. 167–179, 2006. DOI: 10.1017/S0033291705006410.

CHENG, G.; et al. The impact of physical activity on working memory in children with ADHD: a meta-analysis. Frontiers in Psychiatry, 2025. DOI: 10.3389/fpsyt.2025.1578614.

GONZÁLEZ-DEVESA, D.; et al. Effectiveness of exercise on sleep quality in attention-deficit hyperactivity disorder: a systematic review and meta-analysis. Sleep Medicine, 2025. DOI: 10.1016/j.sleep.2024.12.020.

HOU, Y.; et al. The impact of exercise intervention on social interaction in children and adolescents with autism spectrum disorder: a network meta-analysis. Frontiers in Public Health, 2024. DOI: 10.3389/fpubh.2024.1399642.

KOU, R.; et al. Comparative effectiveness of physical exercise interventions on sociability and communication in children and adolescents with autism: a systematic review and network meta-analysis. BMC Psychology, 2024. DOI: 10.1186/s40359-024-02210-w.

LI, D.; et al. Effects of different physical activity interventions on children with ADHD: a network meta-analysis. Frontiers in Neuroscience, 2023. DOI: 10.3389/fnins.2023.1139263.

LIANG, X.; et al. The impact of physical activity intervention on sleep in children and adolescents with autism spectrum disorder: a systematic review and meta-analysis. Sleep Medicine, 2024. DOI: 10.1016/j.sleep.2024.03.006.

MONTALVA-VALENZUELA, F.; et al. Effects of exercise, physical activity, and sports on physical fitness in adults with Down syndrome: a systematic review. Journal of Intellectual Disability Research, 2024. DOI: 10.1111/jir.13158.